



PLANO DE GESTÃO PARA CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR GERAL DO CAMPUS TRÊS LAGOAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL.

MAYCON ROTTA

<http://lattes.cnpq.br/8849343796385225>



*“Consolidação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
do Sul – Campus Três Lagoas”*

Três Lagoas – MS
2019

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
BREVE BIOGRAFIA	5
DIRETRIZES DE TRABALHO	6
PARA O ENSINO.....	6
PARA A PESQUISA E INOVAÇÃO.....	7
PARA A EXTENSÃO E CULTURA	8
UM CAMPUS MELHOR PARA OS SERVIDORES E TERCEIRIZADOS.....	9
UM CAMPUS MELHOR PARA OS ALUNOS E A COMUNIDADE	9
UMA GESTÃO DE COLABORAÇÃO E INTEGRAÇÃO.....	10



APRESENTAÇÃO

Desde a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 6º, que trata dos direitos sociais, é sabido que todo cidadão brasileiro possui direito à Educação. No entanto, lamentavelmente, o acesso à educação nem sempre vem acompanhado de infraestrutura e qualidade, sendo assim, na busca de amenizar essa situação, na região conhecida popularmente como Bolsão Sul Mato-grossense (Mesorregião Leste de Mato Grosso do Sul – de acordo com o IBGE), em 2011, houve o início efetivo das atividades do Instituto Federal no município de Três Lagoas (principal cidade da mesorregião), ainda em prédio provisório.

De lá para cá diversos cursos foram abertos, tanto na modalidade presencial, quanto à distância. Esses cursos contemplam desde a formação profissional até a pós-graduação e, em sua essência legal, têm claro o compromisso da instituição, de reconstruir e desenvolver práticas educacionais avançadas, emancipatórias, reafirmar os fundamentos da educação pública, gratuita e de qualidade, estabelecendo vínculos com a comunidade e suas necessidades sociais e culturais, enfim, contribuindo para formação de cidadãos conscientes de seus deveres e direitos, garantidos pela constituição e de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96, bem como os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs.

Além da formação cidadã, é concomitantemente mister a busca pela construção da formação profissional e tecnológica dos estudantes do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Isso é feito a partir da sistematização e regulamentação de ações desencadeadas a partir das necessidades que os arranjos produtivos locais demandam e também das novas conjecturas colocadas para a Educação Profissional e Tecnológica à medida que os IF's agregam outros níveis e modalidades de educação, sempre ampliando e aprimorando sua natureza.

Depois de quase uma década de funcionamento efetivo, o Campus Três Lagoas vem demonstrando forte influência na formação técnica/tecnológica dos profissionais da mesorregião e tem colaborado com o desenvolvimento do arranjo produtivo regional. É claro também que a instituição (em seu coletivo de pessoas) não mede esforços em fortalecer e incorporar ao educando valores que fortalecem os princípios democráticos de direito, a valorização da vida, o respeito à coletividade e às diversidades étnicas, raciais, de gênero, culturais e religiosas, principalmente por meio da realização de eventos científicos e extensionistas, visitas técnicas com os alunos, atividades sociais em diversas causas como a valorização da mulher, festivais culturais, debates sobre temas ambientais entre tantas outras atividades.

Apesar de todo desenvolvimento e crescimento notório ao longo dos anos, é possível perceber que o Campus Três Lagoas ainda carece de uma identidade própria que evidencie mais sua personalidade e todo potencial da grande e qualificada equipe de profissionais que atuam na instituição. Nesse sentido – em busca dessa consolidação – é essencial o desenvolvimento de uma administração participativa que busque implementar a cultura de corresponsabilização, na qual diversos setores internos trabalhem em simbiose.

Ainda visando à consolidação da instituição como centro de excelência na mesorregião, é necessário ampliar as atividades já realizadas de modo a impactarem mais na comunidade externa tanto no tocante a participação, quanto no que diz respeito à visibilidade e conhecimento do papel e da importância do IFMS para a cidade e para a região.

É sabido que hoje o campus conta com feiras e várias atividades extensionistas, porém, é de extrema urgência estar mais bem articulado com entidades governamentais, não governamentais, públicas e privadas de diferentes setores da sociedade para a formação de mais parcerias que fortaleçam e ampliem as condições para o desenvolvimento das atividades do campus e, sobretudo, permitam que essas atividades sejam vistas e devidamente reconhecidas pela comunidade em toda mesorregião. Para que isso se consolide em proporções esperadas, faz-se necessário incentivar ainda mais os professores, técnicos e estudantes a desenvolver pesquisas, a realizar publicações em revistas indexadas, a apresentar trabalhos em congressos nacionais e internacionais, a produzir ciência com projetos que contribuam efetivamente para a melhoria da qualidade de vida da comunidade e estejam atrelados às necessidades dos arranjos produtivos locais e regionais.

Em síntese o comprometimento que se propõe é com o Campus Três Lagoas em particular, sua área de abrangência, e, com o Instituto Federal do Mato Grosso do Sul em rede. Sendo a participação coletiva, a união e o debate das ideias o principal fator motivador de nosso trabalho, com a devida transparência e responsabilidade que cabe ao serviço público e a uma gestão efetivamente democrática.

BREVE BIOGRAFIA

Nascido no Hospital São Marcos de Maringá no Paraná no dia 09/01/1979, Maycon Rotta, filho do torneiro mecânico e auxiliar de almoxarifado Léo Carlos Men Rotta e da diarista e posteriormente costureira Judith Virginia de Souza Rotta, teve seu início formativo no Colégio Estadual Rui Barbosa localizado no distrito de Iguatemi-Maringá-PR, ainda na adolescência fez curso de Eletricista Industrial no Senai de Maringá, trabalhou como ajudante de eletricista e balconista de lanchonete.

Posteriormente, na Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi monitor da disciplina de física III de 2000 até 2001 e contemplado com bolsa alimentação, onde um período de trabalho no restaurante universitário lhe garantia o almoço e janta. Em 2002 trabalhou meio período no departamento de compras da UEM (programas de ajuda ao aluno carente) e como bolsista do CNPq. Formou-se no Curso de Física em 2003. Em 2005, como bolsista da CAPES, obteve o título de mestre na área de Física da Matéria condensada cuja dissertação foi intitulada *“Compósito Nb-Cu obtido por ação mecânica e sinterização: comportamento físico, térmico e elétrico”*. Ainda em 2005, trabalhou como Professor bolsista no Departamento de Física, Química e Biologia, ministrando as disciplinas de ‘Física Aplicada e Resistência dos Materiais’ na UNESP – Campus Presidente Prudente, em dezembro do mesmo ano foi aprovado em concurso da Companhia Paranaense de energia elétrica (COPEL) onde atuava como eletricista (auxiliar técnico) das redes de baixa, alta tensão e manobras de subestações de distribuição até 2008.

Em 2008 teve a oportunidade de voltar para área acadêmica. Aprovado em concurso público para professor da rede estadual do Paraná, retornou às aulas como professor contratado, e em 2009 foi convocado para assumir o cargo definitivamente. Ainda nesse período foi aprovado como professor assistente na UEM onde atuou até 2010.

Em 2010, na oportunidade de participar de uma nova tendência no ensino público, prestou concurso público para o cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no incipiente campus Três Lagoas do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, aprovado, tomou posse em maio de 2012, onde leciona até hoje. Em 2018, obteve o curso de Doutorado em Ciências dos Materiais pela UNESP – Campus Ilha Solteira, também na área de Física da Matéria Condensada, cuja tese foi intitulada *“Aplicação da Nova Técnica de Solution Blow-Spinning (SBS) na produção de Fios Cerâmicos Supercondutores Nanométricos dos Sistemas (TR)BCO e BSCCO”*. Possui artigos indexados publicados em revistas internacionais e já teve seus trabalhos citados em artigos e capítulo de livro escritos por pesquisadores dos mais variados países.

DIRETRIZES DE TRABALHO

Em resumo busca-se criar uma cultura de pertencimento. Pretende-se desenvolver uma gestão colaborativa com vistas à consolidação da instituição, no sentido de torná-la conhecida e desejada pelos estudantes, elogiada por sua qualidade e reconhecida como centro de excelência pela sociedade.

Nossa proposta de gestão inicialmente está focada na qualidade do ensino, bem-estar dos estudantes e servidores. No entanto, é urgente e necessário uma maior e melhor articulação do Campus com entidades governamentais e não governamentais para formação de parcerias com órgãos públicos, empresas privadas e entidades como bombeiros, área da segurança, exército, OAB entre outros, com objetivo de ampliar a base de apoio ao desenvolvimento de atividades e, sobretudo, aumentar fontes de captação de recursos, sem jamais deixar de lado elementos imprescindíveis como a recorrente demanda pela melhoria da comunicação interna, da qualidade de vida e da motivação dos servidores para o bom desenvolvimento de suas atividades.

Essas medidas tendem a colaborar para que o IFMS Campus Três Lagoas possa se **consolidar** como Instituição de Educação Profissional e Tecnológica de reconhecida relevância para comunidade local e toda região.

Para tanto, as diretrizes de trabalho não se limitarão às apresentadas nesse documento, visto que o processo de gestão democrática e participativa ao qual nos dispomos a desenvolver sofrerá os ajustes e inclusões das contribuições dos servidores e dos alunos envolvidos.

Inicialmente, pensando no que é necessário à consolidação da imagem e da função institucional do campus Três Lagoas dentro do cenário regional, pretende-se:

PARA O ENSINO:

1. Fortalecer a atuação das comissões relacionadas ao estudo da Evasão Escolar com o propósito de desenvolver novos e aplicar os mecanismos já identificados pela comissão, visando a manutenção da permanência e ampliação do êxito nos cursos ofertados pelo campus;
2. Incentivar, desde que possível, e em consonância com o PPC de cada curso a substituição de aulas teóricas por aulas práticas (total ou parcialmente), visando diversificar os métodos e diminuir a pressão dos conteúdos teóricos sobre os estudantes. Explorando ao máximo o potencial instalado dos laboratórios;
3. Estudar a viabilidade e a necessidade de se criar um projeto para a confecção de material didático próprio, encadernado para os cursos do campus;

4. Incentivar a oferta de cursos profissionalizantes específicos e de curta duração na área técnica que possibilite ao estudante a atuação profissional como prestador de serviço. Exemplo: Manutenção e gerenciamento de páginas de e-commerce, eletricista predial, instalação e manutenção de ar condicionado, entre outras demandas que possam atender às necessidades do arranjo produtivo local. Adicionalmente, visando integrar a família a escola, como exemplo, este curso poderia ser frequentado pelo discente acompanhado por um familiar.
5. Elaborar encontros no intuito de identificar as diferenças entre o ensino médio técnico e superior visando direcionar melhor as intervenções pedagógicas, uma vez que o ensino superior possui demandas diferenciadas como participação em eventos, publicação de artigos etc.
6. Ofertar oficinas pedagógicas para capacitação dos docentes com objetivo de aprimorar as técnicas e processos de ensino-aprendizagem e avaliação;
7. Elaborar propostas pedagógicas participativas e fundamentadas de acordo com a realidade de Três Lagoas e seus arranjos produtivos regionais;
8. Estimular a criação e a implementação de um conselho de pais e mestres;

PARA A PESQUISA E INOVAÇÃO

9. Estudar alternativas para criação de um espaço físico para criação do 'Observatório de Pesquisas do Campus Três Lagoas (OPCTL)', um espaço dedicado aos servidores e estudantes para a realização de orientação e desenvolvimento de atividades de pesquisa;
10. Fortalecer e fomentar o desenvolvimento de ações conjuntas ao NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica do IFMS) com o objetivo de disponibilizar um banco de dados local e de fácil acesso das proposições inovadoras existentes no Campus que tende a facilitar o conhecimento e a captação de recursos para os projetos;
11. Apoiar e estimular a produção e publicação científica dos servidores, sobretudo dos professores, a fim de garantir os critérios do MEC e de agências de fomento para captação de recursos e garantir boas avaliações nos ciclos de avaliação destinados aos cursos superiores;
12. Fomentar a criação de grupos de pesquisa com metas a serem atingidas em cada eixo tecnológico para pleitear bolsas de pesquisa (PIBIT/PIBIC) voltadas para os grupos e incentivar a participação em editais de fomento externo;
13. Prever a inclusão da produção científica nas propostas pedagógicas dos cursos de graduação e pós-graduação que ainda serão abertos. Incluir no PPC dos cursos o

requisito de publicação de artigo, resumo ou pôster em evento científico nacional ou internacional para a obtenção do título;

14. Fazer um levantamento no IFMS (como um todo) dos laboratórios e equipamentos voltados para pesquisa científica existentes em cada campus a fim de facilitar o acesso a recursos e pessoal qualificado, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas, para a redução de custos e para maior agilidade, uma vez que é possível colaborar com a construção de uma rede de pesquisa mais integrada no IFMS;
15. Incentivar parcerias com a Rede Federal e grupos de outras Instituições de Ensino, permitindo o envolvimento de pesquisadores internos e externos no desenvolvimento de pesquisas científicas realizadas em Três Lagoas com os alunos do campus;
16. Qualificar os servidores pesquisadores para o processo de patente da produção científica do Campus;

PARA A EXTENSÃO E CULTURA

17. Incentivar a criação projetos de extensão voltados para os anos finais do ensino fundamental, estes por sua vez, contribuem muito na divulgação da instituição e atraem muitos alunos.
18. Realizar eventos laboratoriais de incentivo às artes: música, dança e teatro;
19. Incentivar a participação dos nossos discentes em festivais culturais e organizar festivais culturais de revelação dos artistas locais;
20. Incentivar as iniciativas socioculturais dos alunos facilitando a disponibilização dos recursos humanos e materiais existentes na estrutura do campus sempre que possível;
21. Incentivar a prática esportiva dos estudantes a fim de prepará-los para as competições estaduais e nacionais dos Institutos Federais, bem como a participação em outros eventos esportivos representando o campus;
22. Incentivar ações que possibilitem a propagação de práticas saudáveis e a diminuição do sedentarismo tanto para servidores quanto para estudantes;
23. Incentivar a organização de eventos e atividades em que convidados, servidores e estudantes do campus possam ministrar oficinas, palestras, cursos, minicursos, mesas redondas e workshops voltados para a comunidade três-lagoense;
24. Estimular a realização de feiras de incentivo à Leitura: Oportunizar o acesso público aos livros clássicos da literatura com painéis de discussões e debates sobre temas

literários e políticos que estimulem o conhecimento cultural, filosófico e senso crítico dos participantes;

UM CAMPUS MELHOR PARA OS SERVIDORES CONCURSADOS E TERCEIRIZADOS

25. Incentivo à qualificação: estratégias de gestão para apoio à qualificação de todas as categorias de servidores;
26. RSC: Apoio ao Reconhecimento de Saberes e Competências dos TAES;
27. Apoio à Jornada de 30 horas para os TAES, assumindo o compromisso de lutar junto à reitoria pela garantia e manutenção desse direito;
28. Encontros semestrais de relações interpessoais com os servidores em ambiente externo ao Campus, objetivando a integração humana e social;
29. Incentivo à pesquisa e extensão para docentes e técnicos atuarem juntos em projetos dentro do campus;
30. Oportunizar cursos de atualização profissional para funcionários de empresas terceirizadas do Campus;

UM CAMPUS MELHOR PARA OS ALUNOS E A COMUNIDADE

31. Realizar fóruns programados para discutir de forma coletiva e participativa o aprimoramento do processo de distribuição dos recursos da Assistência Estudantil e os requisitos mínimos necessários à contemplação e manutenção do benefício por parte do estudante;
32. Estabelecer acordos de parceria com compromissos assinados junto aos setores da segurança pública a fim de melhorar a segurança no acesso ao Campus, bem como promover ações integradas para reforçar medidas preventivas junto aos discentes e à comunidade do entorno;
33. Criar espaços de discussão entre servidores, pais e estudantes a fim de implementar mecanismo(s) que possibilite(m) maior controle do acesso e da saída de estudantes e outras pessoas ao campus. Essa medida visa aumentar a segurança, uma vez que, atualmente os estudantes (em sua maioria menores de idade) tem total liberdade para deixar a escola, mesmo em horário de aula;
34. Agendar reuniões mensais da Direção, da equipe do NUGED e coordenações com os representantes dos alunos para realizar a escuta das necessidades apresentadas pelo corpo discente e fortalecer a participação estudantil nas questões políticas do campus;

35. Realizar um evento de integração entre os alunos egressos e atuais para troca de experiências com espaço para debates, workshops, palestras e outras atividades que possam ser ministradas pelos egressos;
36. Oportunizar cursos de atualização e complementação para os alunos egressos visando adicionar informações e rediscutir questões dinâmicas de suas áreas de atuação e fortalecer os laços de identidade, vínculo e pertencimento à comunidade do IFMS campus Três Lagoas;
37. Lutar, de todas as formas legais cabíveis às funções de gestão, pela implementação da oferta da alimentação gratuita (merenda escolar) para os alunos;
38. Apoiar as atividades e o fortalecimento dos órgãos de representação estudantil (Grêmios Estudantis e Diretórios Acadêmicos);

UMA GESTÃO DE COLABORAÇÃO E INTEGRAÇÃO

39. Equilibrar a agenda de compromissos externos inerentes ao cargo de Diretor Geral com os compromissos internos (administrativos e pedagógicos), que não podem ser negligenciados;
40. Implementar ações de gestão transparente: criar um painel de acompanhamento das ações do ensino, pesquisa e extensão que servirá também como ferramenta para divulgação dos trabalhos realizados no campus;
41. Organizar e divulgar com antecedência o calendário de atividades acadêmicas do campus de maneira a unificar e sincronizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão evitando sobreposições de cursos ou atividades extracurriculares, encontros, palestras, reuniões, fóruns e afins;
42. Reestruturar coletivamente o Organograma Institucional do Campus visando melhor distribuição dos setores, chefias, funções gratificadas, espaço físico e demandas de trabalho, ampliando oportunidades de contribuição e aproveitamento dos servidores atuais e futuros;
43. Dar mais autonomia para que coordenadores possam implantar projetos voltados para cada setor, visando o aprimoramento das atividades que competem melhoria de processos e o desenvolvimento institucional nas mais variadas áreas de atuação do campus;
44. Incentivar integração entre as coordenações de cursos interconectados, visando o revezamento entre os coordenadores no atendimento às demandas e fortalecendo a elaboração de ações conjuntas. Como exemplo, os coordenadores dos cursos técnicos em conjunto, poderiam trabalhar em prol da verticalização dos cursos

técnicos de nível médio sem a distinção de à qual eixo eles pertencem. Logicamente, sem desprezar as particularidades de cada curso;

45. Fortalecer e ampliar o debate e a participação política do diretor em busca de melhorias para o acesso ao campus e também para captação de recursos destinados à construção da quadra coberta;
46. Publicização das atribuições: descrever e publicitar as atribuições de todos os setores e cargos em comissão (CDs) e funções gratificadas (FGs), por chefia/coordenação/direção a eles vinculados;
47. Criação de uma frente de trabalho para a elaboração de projetos e captação de recursos junto às entidades governamentais e não governamentais;
48. Permitir o desenvolvimento de canais voltados para acolher os anseios da comunidade institucional no que diz respeito às atribuições da gestão do campus e buscar formas de discutir e implantar as sugestões e alternativas viáveis;
49. Contribuir para consolidar o IFMS – campus Três Lagoas como importante centro de excelência em Educação, Pesquisa, Ciência, Extensão e Inovação na mesorregião Leste de Mato Grosso do Sul que contribui de maneira ímpar para o desenvolvimento socioeconômico da região.